

MANIFESTO DO MOVIMENTO CONSCIÊNCIA VIVA

Pela Liberdade, pela Soberania, pela Verdade

Nós, cidadãos livres de Portugal, unimo-nos, de forma apartidária, sob o nome Consciência Viva para declarar com firmeza e urgência:

Rejeitamos a adesão de Portugal ao chamado Tratado Pandémico da Organização Mundial da Saúde.

Este Tratado, apresentado como um instrumento de Saúde Pública, representa na realidade uma **ameaça directa à Soberania Nacional, à Liberdade Individual e à própria Democracia.**

Não foi realizado qualquer mandato popular para entregar poderes e competências a uma entidade estrangeira. A assinatura deste Tratado sem debate público nem consulta popular constitui uma **grave violação do Estado de Direito e da Democracia Portuguesa.**

Ao permitir que decisões impactantes sobre gestão de pandemias, restrições de circulação, vacinação obrigatória ou censura de informação sejam centralizadas por uma entidade supranacional sem Legitimidade Democrática Directa nem responsabilidade penal, estaremos a abdicar do direito de decidir o nosso próprio destino enquanto povo soberano e livre.

Reconhecemos que a definição de pandemia é complexa e tem sido alvo de revisões que merecem ser discutidas com transparência e rigor, para que as medidas adoptadas respeitem **sempre os Direitos e Liberdades inalienáveis dos cidadãos.**

Não aceitamos que a Saúde Pública seja transformada num instrumento de controlo político e social, nem que a esse pretexto se instale um sistema coercivo de vigilância sanitária permanente, baseado na premissa remota e hipotética de segurança global.

Dizemos NÃO a tratados que transferem o poder soberano dos portugueses para tecnocratas internacionais não eleitos, sem qualquer responsabilização jurídica.

Dizemos NÃO à possibilidade de **imposição do Certificado Europeu de Vacinação** como condição para circular, trabalhar e participar plenamente na vida em sociedade.

A Liberdade de Escolha Médica é um Direito Inviolável.

O **Consentimento Informado** — livre, esclarecido e sem coação — é um princípio essencial da **Ética Médica e dos Direitos Humanos.** Nenhuma medida de Saúde Pública pode violar este Princípio.

Exigimos um **debate público sério, plural e alargado sobre este tema**, à luz do contraditório, com espaço isento para todas as vozes e posições.

Exigimos que **qualquer decisão sobre a Soberania Nacional seja submetida a Referendo.** São os Portugueses — e apenas os Portugueses — que devem decidir o futuro do seu país.

A Constituição da República Portuguesa é inviolável e consagra a **Dignidade da Pessoa Humana**, a **Liberdade de Expressão**, a **Liberdade de Circulação** e o **Direito à Resistência** contra ordens ilegítimas.

Não renunciaremos a esses princípios por medo, conveniência ou silenciamento.

Portugal não se governa por tratados assinados à pressa, sem conhecimento nem consentimento do povo português.

Portugal é um país livre — e exigimos que assim permaneça.

Por isso, convocamos todos os que se sentem traídos, silenciados ou ignorados pelas elites políticas a levantarem-se connosco.

No dia 21 de junho às 14h na Assembleia da República ocuparemos pacificamente as ruas para dizer:

- **NÃO AO TRATADO PANDÉMICO.**
- **NÃO AO CERTIFICADO DE VACINAÇÃO.**
- **SIM À LIBERDADE.**
- **SIM À VERDADE.**
- **SIM À SOBERANIA.**

REFERENDO JÁ!

Somos um movimento apartidário, independente e pacífico — mas inabalável.

A nossa força está na união.

A nossa voz nunca será calada.

Para que o mal triunfe, basta que os líderes permaneçam inertes.

Aqueles que se mantiveram silenciosos perante políticas opressivas e coercivas foram cúmplices da sua ascensão.

Nós não nos calaremos!

Consciência Viva,

Junho de 2025